

CRIAÇÃO DE CRISOPÍDEOS DE OCORRÊNCIA NATURAL NO BIOMA AMAZÔNICO RORAIMENSE

Thiago Augusto do Nascimento Costa¹, Ana Ferreira da Silva², Andreyne Karyne Lopes Da Silva³
Rayelly Bezerra da Silva⁴, Cleia Gomes Vieira e Silva Medeiros⁵

Resumo: A região Norte do Brasil é mais isolada do país e abriga uma das maiores biodiversidades do planeta. Porém, são escassos os trabalhos acerca do conhecimento da entomofauna de crisopídeos existentes. Entre os representantes da família Chrysopidae há inúmeras espécies com hábitos predatórios. Algumas têm recebido considerável atenção como agentes de controle biológico, devido ao seu alto potencial para a redução de diversos insetos-praga. Nesse sentido, o presente trabalho apresenta relevância, visto que, há carência de bibliografias atuais sobre a família Chrysopidae e possibilidade de gerar informações necessárias à implementação de estratégias alternativas de controle de pragas. Dentre os métodos de controle empregados na agricultura convencional, o método químico é o mais recorrente para supressão populacional da maioria das pragas em lavouras. No entanto, a pressão constante estabelecida pelos inseticidas vem fragilizando os agroecossistemas em decorrência do desequilíbrio da entomofauna, pois eliminam também insetos úteis (predadores, parasitas, polinizadores e decompositores). Desse modo, a presente investigação teve por objetivo avaliar a biologia, em condições de laboratório, das espécies de crisopídeos que ocorrem naturalmente no *Campus* Novo Paraíso, localizado na Vila Novo Paraíso, BR 174, município de Caracaraí, Roraima. Durante um mês, foram feitas coletas para captura de fêmeas fecundadas e machos para dar início à criação-estoque. Uma vez capturados, os insetos foram acomodados em gaiolas cilíndricas de PVC (policloreto de vinila) e alimentados com dieta artificial, constituída de mel e levedo de cerveja (1:1). Em cada gaiola foi adicionado um refil, confeccionado com papel sulfite tamanho A₄, para ser utilizado como superfície para oviposição. Os ovos foram coletados diariamente e individualizados em placas de Petri, onde permaneceram incubados até a eclosão das larvas. As larvas, por sua vez, foram alimentadas, até a fase de pupa, com adultos e ninfas do pulgão preto do feijão-caupi, *Aphis craccivora*. Os indivíduos coletados no *campus* foram pré-identificados por meio da observação morfológica, com o auxílio de microscópio estereoscópio, e chaves de identificação. Verificou-se que as espécies coletadas pertenciam aos gêneros *Ceraeochrysa* e *Leucochrysa*. Para confirmação das espécies, exemplares foram enviados a um especialista em taxonomia de crisopídeos. Dentre os insetos capturados, constatou-se que as espécies do gênero *Ceraeochrysa*, *C. valida* e *C. scapularis* apresentaram melhor potencial biótico para criação em condições laboratoriais e, portanto, perspectivas, de no futuro, serem incluídas no manejo integrado de pragas ou programas de controle biológico, visto que, possuem alto potencial predatório, e poderão atuar na supressão populacional de pragas-chave nos cultivos de importância para o estado de Roraima.

Palavras-chave: *Ceraeochrysa*. Chrysopidae. Entomofauna. Inimigos Naturais.

¹ Acadêmico em agronomia - IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: thiago.130augusto@gmail.com

² Acadêmica em agronomia - IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: anaf6691@gmail.com

³ Acadêmica em agronomia - IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: andreynakaryslopes@gmail.com

⁴ Acadêmica em agronomia - IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: rayellysilva1012@gmail.com

⁵ Professora DSc - IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: cleia.medeiros@ifrr.edu.br